

Artigo científico

Estratégias para a promoção de competências culturais nos estudantes de enfermagem com famílias imigrantes

Strategies for the promotion of cultural skills in nursing students with immigrant families

Alcinda Reis*; Ana Spínola**

*Doutora em Ciências de Enfermagem; Professora Adjunta; Docente no IPSantarém, ESSS, Qtª do Mergulhão - Srª da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal.

Email: alcinda.reis@essaude.ipsantarem.pt

Telefone: 351 243 307 200

**Doutora em Ciências de Enfermagem; Professora Adjunta; Docente no IPSantarém, ESSS, Qtª do Mergulhão - Srª da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal.

Email: ana.madeira@essaude.ipsantarem.pt

Telefone: 351 243 307 200

Resumo

Os cuidados prestados a pessoas/famílias imigrantes representam muitas vezes dificuldades sentidas pelos profissionais na promoção da sua saúde, quer na comunidade quer nas organizações prestadoras de cuidados. O relato desta preocupação pelos enfermeiros, está na base de estratégias pedagógicas adotadas ao nível da formação em Enfermagem. Reflete-se o desenvolvimento de competências culturais nos estudantes da licenciatura, a partir da análise de narrativas de situações reais da prática clínica de enfermeiros, mobilizadas como estímulo. Emergem aprendizagens para os estudantes, associadas à clarificação de valores, costumes, crenças e práticas de saúde de pessoas/família imigrantes mas também dos seus próprios, que identificam como transponíveis para o contexto clínico.

Palavras-chaves: famílias imigrantes; competência cultural; estudantes de enfermagem.

Abstract

The care provided to people/immigrant families represent many times difficulties to professionals in their health promotion in the community or in the organizations providing care. The account of this concern by nurses, is the basis of pedagogical strategies adopted at the first

level of training in nursing. We reflected upon the development of cultural competencies in students, from the analysis of narratives of real situations from nurses' clinical practice, mobilized as a stimulus. Learning emerged from students, associated with the clarification of people/immigrant families' values, customs, beliefs and practices of health, but also of their own, which they transfer to clinical context.

Keywords: immigrant families; cultural competence; nursing students.

Introdução

Este artigo aborda o desenvolvimento de uma estratégia pedagógica em contexto de formação da licenciatura em enfermagem desenvolvida pós mobilização de evidências de um estudo no âmbito das competências culturais nos enfermeiros. Nesta sequência reflete-se a construção de competências culturais nos estudantes do 1º ciclo, partindo de situações estímulo em sala de aula – narrativas de enfermeiros.

Diferentes autores associam os cuidados de saúde no geral e de enfermagem em particular, a pessoas/famílias imigrantes, com o acréscimo de dificuldades no contexto clínico para quem cuida e quem é cuidado. Na problematização do que está na base do desenvolvimento das competências culturais coloca-se a questão de como é que os enfermeiros poderão cuidar das pessoas de forma centralizada, quando as suas crenças, práticas e valores estão frequentemente em dissonância com as orientações que enquadram os cuidados de saúde nas diferentes organizações onde eles são prestados (Durieux-Paillard, 2011; Ingleby, 2011; Reis, 2015); contudo o ênfase atribuído hoje à necessidade de que os enfermeiros desenvolvam as suas competências culturais é incontornável (Machado et al., 2010). Referindo-se ao contexto clínico, Abreu (2011) salienta a este propósito a importância da colheita de um conjunto de dados para avaliação inicial das pessoas e famílias imigrantes, tais como: informação genérica, cultura e doença, representações face ao problema de saúde atual, integração cultural e linguagem e comunicação. A este tipo de dados acresce-se no estudo de Reis em 2015, a necessidade da identificação das questões de género nas famílias cuidadas, a caracterização do controle social familiar destas pessoas, a identificação de referências culturais e a reflexão dos riscos da mobilização de familiares como intérpretes na prática clínica, estes últimos também identificados por autores no contexto internacional (Vega, 2010; Ingleby, 2011; Durieux-Paillard, 2011). No enquadramento desta reflexão, clarifica-se a alusão a imigrantes – foco de atenção nos cuidados de saúde – como aquelas pessoas que podem ou não possuir título de residência no país de acolhimento (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, 2012), sendo que na

situação destas últimas se podem ainda distinguir as pessoas que se encontram indocumentadas e as que aguardam o seu estatuto legal de residência (Degazon, 2011).

A propósito do planeamento e execução dos cuidados de saúde a pessoas/famílias imigrantes, Campinha-Bacote (2011), enfatiza a importância da valorização da equidade pelos enfermeiros culturalmente competentes. Reis (2015) salienta a importância do desenvolvimento da consciência cultural como dimensão integrante das competências culturais em enfermeiros e estudantes no contexto de formação. Diferentes autores referem-se à importância da consideração de diferentes crenças e valores entre quem cuida e quem é cuidado, para uma negociação efetiva da adesão aos cuidados propostos em contexto clínico, particularmente a pessoas/famílias imigrantes.

É neste contexto que urge a necessidade de reorientação das estratégias pedagógicas com estudantes de enfermagem do primeiro ciclo, em ensino teórico e clínico, como promotoras da capacidade reflexiva e analítica dos estudantes (Madeira, 2015), e portanto das competências culturais nos estudantes do 1º ciclo – pelo desenvolvimento de uma estrutura cognitiva – estruturada pelas experiências em contexto clínico (Costa, 2008).

Metodologia

A investigação prévia à mobilização do estudo de caso desenvolvido em contexto de formação, teve uma orientação qualitativa e etnográfica, procurando-se a reconstituição dos significados das competências culturais nos enfermeiros (Flick, 2005; Streubert e Carpenter, 2013); participaram no estudo cinquenta e dois participantes voluntários – vinte e sete imigrantes, vinte e três enfermeiros, um mediador intercultural e um médico, sendo oito do sexo masculino e quarenta e quatro do sexo feminino.

Visando a mobilização das evidências produzidas, optou-se pelo estudo de caso-análise com estudantes do curso de licenciatura em enfermagem, em contexto de sala de aula, partindo de narrativas de situações reais de cuidados a pessoas/famílias imigrantes, vivenciadas por enfermeiros. Valorizou-se a criação de cenários de aprendizagem como estratégia educativa e promotora de competências nos estudantes, pelo confronto e transposição para o contexto clínico que proporciona (Amendoeira et al., 2014). A análise compreensiva do processo de cuidados desenvolvido pelo estudante, perspetivando a sua interação nos diferentes contextos (Stake, 2012) e nas especificidades culturais nas pessoas/famílias imigrantes, permitiu assumir esta estratégia como central para o desenvolvimento das suas competências.

Resultados

A mobilização das evidências da investigação anteriormente desenvolvida e a discussão produzida, permitiram que os estudantes identificassem como principal aquisição ao longo do estudo de caso-análise: os familiares como intérpretes, configuram dificuldades para imigrantes, familiares e estudantes e/ou enfermeiros em contexto da prática clínica; a figura do mediador intercultural emergiu como elemento neutro e facilitador das interações em contexto clínico.

Discussão

Relativamente à colheita de dados nas famílias imigrantes, da análise e discussão das situações-estímulo, salientou-se a importância da utilização de um instrumento de colheita de dados culturalmente adequado – tal como o *LEARN*, de acordo com proposta de Campinha-Bacote (2011). Identificou-se a necessidade de adequar formas de escuta ao *Listen* e às estratégias de comunicação a mobilizar para o *Explain* tendo-se em conta “ [...] a ação dos mediadores culturais na área da interpretação clínica e da comunicação entre profissionais de saúde e imigrantes” (Reis, 2015: 40); salientou-se a importância da pesquisa ativa de conhecimento cultural, clarificando-se crenças e práticas de saúde para o devido enquadramento do *Aknowledge, Recommend e Negotiate* com pessoas/famílias imigrantes (Campinha-Bacote (2002; 2011).

Conclusões

A adoção da estratégia pedagógica desenvolvida para a resolução de problemas com estudantes do primeiro ciclo de enfermagem – futuros enfermeiros, parece ter contribuído de forma relevante para a valorização, desde o processo de formação em ensino teórico, das competências culturais a serem desenvolvidas em contexto clínico. Esta tomada de consciência pelos estudantes, ocorreu a par do desenvolvimento do seu pensamento crítico, capacidade de tomada de decisão e resolução de problemas, na especificidade da coerência a respeitar-se nos cuidados prestados a pessoas/famílias imigrantes. Na discussão produzida emergiu a figura do mediador intercultural como elemento novo e facilitador da comunicação entre quem cuida e quem é cuidado, nas diferentes etapas dos cuidados culturalmente adequados em contexto clínico: avaliação, planeamento e execução, a ser desejavelmente enquadrado como elemento da equipa de saúde.

Referências bibliográficas

Abreu, Wilson (2011), *Transições e Contextos Multiculturais*, Coimbra: Formasau.

Amendoeira, José et al. (2014), “Simulação na educação em enfermagem: conceitos em transição” *Revista da UIIPS*, 5, 212-228.

Bogdan, Robert e Biklen, Sari (2010), *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*, Porto: Porto Editora.

Campinha-Bacote, Josepha (2002), “The process of cultural competence in the delivery of healthcare services: a model of care”, *Journal of Transcultural Nursing*, 13(3), 181-184.

Campinha-Bacote, Josepha (2011), “Delivering patient-centered care in the midst of a cultural conflict: the role of cultural competence”, *The online Journal of Issues in Nursing*, 16 (2), 1-8.

Costa, Arminda (2008), “Aprender a cuidar: Consonâncias e dissonâncias de um binómio desafiante”, in Gomes, L.M. (org.), *Enfermagem e úlceras de pressão: da reflexão sobre a disciplina às evidências nos cuidados*, Islas Canarias, Espanha: ICE, 81-102.

Degazon, Cynthia (2011), “Diversidade cultural na comunidade”, in Stanhope, M. e Lancaster, J.(orgs.) *Enfermagem de saúde pública: Cuidados de saúde na comunidade centrados na população*, Loures: Lusociência, 148-172.

Durand, Claire e Blais, André (2003), “A medida”, in Gauthier, B. (orgs.), *Investigação social: da problemática à colheita de dados*, Loures: Lusociência. 175-200.

Durieux-Paillard, Sophie (2011), “Differences in language, religious beliefs and culture: the need for culturally responsive health services”, in Rechel, B., Mladovsky, P., M., Devillé, W., Rijks, B., Petrova-Benedict, R. & McKee, M. (orgs.). *Migration and health in the European Union*, Berkshire, USA: McGraw Hill, 203-212.

Flick, Urie (2005), *Métodos qualitativos na investigação científica*, Lisboa: Monitor.

Geoffrion, Paul (2003), “O grupo de discussão”, in Gauthier, B. (org.), *Investigação social: da problemática à colheita de dados*, Loures: Lusociência. 319-344.

Ingleby, David (2011), “Good practice in health provision for migrants”, in Rechel, B., Mladovsky, P., M., Devillé, W., Rijks, B., Petrova-Benedict, R. & McKee, M. (orgs). *Migration and health in the European Union*, Berkshire, USA: McGraw Hill, 227-241.

Machado, M.C. et al., (2010), Approaches to Migrant Health in Portugal, *Eurohealth*, 16 (1), 30-31, Disponível em <http://www.lse.ac.uk/LSEHealthAndSocialCare/pdf/eurohealth/VOL16No1/Machado.pdf> (05/06/2013).

Madeira, Ana (2015), *O estudante de enfermagem no processo de cuidados em ensino clínico*. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas.

Reis, Alcinda (2015), *Da multiculturalidade em cuidados às competências nos enfermeiros: a prática clínica dos enfermeiros em CSP*. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – SEF (2012), *Relatório de imigração, fronteiras e asilo-2011. Departamento de Planeamento e Formação - Núcleo de Planeamento: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras*, Lisboa: SEF.

Spradley, James (1980), *Participant Observation*, Orlando, USA: Library of Congress Cataloging in Publication Data.

Stake, Robert (2012), *A Arte da Investigação com Estudos de Caso*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Streubert, Helen e Carpenter, Dona (2013), *Investigação qualitativa em enfermagem: Avançando o imperativo humanista*, Loures: Lusociência.

Vega, Anne (2010), *Soignants/soignés: pour une approche anthropologique des soins infirmiers*, Bruxelles, Belgique: de boeck.